



## Trabalhos Científicos

**Título:** Frequência De Torchs Notificados Segundo Agravo, Idade E Sexo Em Um Município No Período De 2014 A 2018

**Autores:** VICTOR FERNANDO COSTA MACEDO NORONHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), SYLVIA KATHARINY FARIAS ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NATHALIA COSTA MACEDO NORONHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUCAS ALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EVLYN KAROLAYNE BISPO ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TERESA VIRGÍNIA NEVES FLORIANO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANNY CAROLYNE OLIVEIRA LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** Introdução: Infecções perinatais afetam 0,5 a 2,5 de todos os nascimentos e seus patógenos mais comuns compreendem o acrômio TORCHS. Logo, essa síndrome se associa a elevados índices de morbimortalidade na infância, principalmente na coinfeção pelo HIV. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico das doenças que constituem o acrômio TORCHS e traçar uma relação entre sexo, idade e ano de ocorrência entre 2014 e 2018 no município de Aracaju-SE. Metodologia: Análise quantitativa de cunho descritivo, transversal e retrospectivos de dados referente a TORCHS em Aracaju-SE. Resultados: Na análise geral, a sífilis congênita obteve as maiores taxas (72,32), seguida da exposição ao HIV (19,73). Crianças menores de 01 ano de vida tiveram o maior índice de acometimento (86,76) em comparação a indivíduos de 2 a 18 anos, sendo a sífilis congênita mais frequente (71,21) nessa faixa etária, com pico da doença em 2017 correspondendo a 75,59 das notificações no ano e 23,65 das notificações de sífilis no período estudado. A exposição ao HIV foi o segundo dado com maior relevância quantitativa com 22,11 das notificações e aumento da incidência ao longo dos anos. O sexo feminino (49,65) teve pequeno índice superior ao masculino (45,34), sendo 5 sem descrição do gênero. Em ambos sexos não ocorreram notificações de hepatite C e rubéola. Conclusão: A síndrome TORCHS possui expressivo índice nos primeiros 1000 dias de vida e não tem preferência por sexo. O rastreamento sorológico, o pré-natal e a triagem neonatal são de extrema importância para o diagnóstico e tratamento dessas infecções. Destarte, juntamente com os dados epidemiológicos tornam-se um instrumento eficaz na prevenção da transmissão vertical e diminuição desses índices.